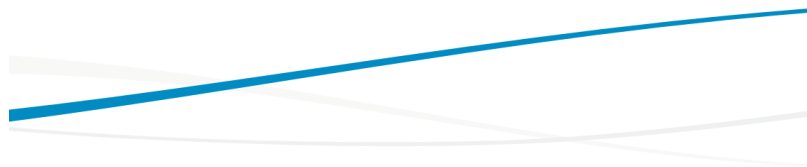




**CBH-BS**

COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DA  
BAIXADA SANTISTA

# Plano de Capacitação do CBH-BS



## PLANO DE CAPACITAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

Presidente

**RAQUEL AUXILIADORA CHINI** (Prefeita do Município de Praia Grande)

Vice-Presidente

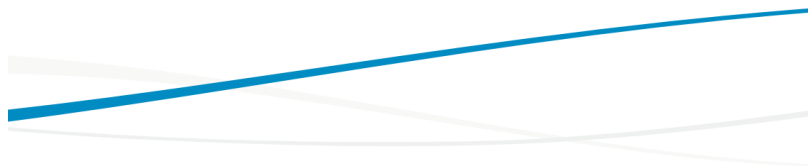
**NELSON ANTONIO PORTERO JUNIOR** (Associação Eng.º, Arq. de Bertioga)

Secretário Executivo

**SIDNEY FELIX CAETANO** (Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE)

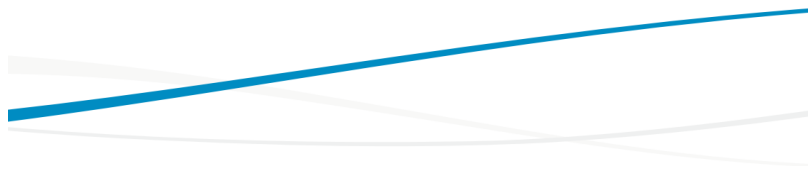
Coordenadora da CT-EAD

**ELIANE APARECIDA MILANI DE QUEIRÓZ**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
2.1 Objetivos específicos	5
3. METODOLOGIA	5
4. PÚBLICO-ALVO	5
5. BACIA HIDROGRÁFICA	5
5.1 Bacia Hidrográfica da Baixada Santista	5
6. SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS – SINGREH E SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIGRH	6
7. COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA	7
7.1 Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista	7
7.2 Estrutura Organizacional	8
7.2.1 Plenária	8
7.2.2 Secretaria Executiva	9
7.2.3 Câmaras Técnicas, Comissões Especiais e Grupo Técnico	9
7.3 Instrumentos implementados	9
8. DIAGNÓSTICO	9
9. PROGNÓSTICO	12
10. PLANO DE AÇÕES	13
11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	14
12. ORÇAMENTO	15
13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE	15
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15



## 1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista aderiu ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica – PROCOMITÊS, um programa desenvolvido pela Agência Nacional de Águas – ANA, com o objetivo primordial de contribuir para a consolidação dos comitês como espaços efetivos de implementação da política de recursos hídricos pelo cumprimento de metas previamente pactuadas e contratadas, com a anuência do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH.

No âmbito do PROCOMITÊS, de acordo com o Componente II – Capacitação: para promover o aperfeiçoamento dos membros do Comitê, enfatizando aspectos como a redução das assimetrias de conhecimento, motivação e organização entre os diferentes setores e segmentos, assumiu-se como meta a ser alcançada a elaboração do Plano de Capacitação de acordo com as necessidades e peculiaridades do Comitê.

Entender o mecanismo de gestão, os organismos envolvidos e a atuação pretendida são fundamentais para identificar as necessidades de capacitação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional e a participação efetiva dos membros do Comitê para que suas atribuições sejam desenvolvidas.

Para isso foi desenvolvido um questionário destinado ao público interno do Comitê (CTs e Plenária), para que se pudesse realizar um levantamento de dados e interesses dos membros do Comitê em relação à gestão das águas, e diagnosticar as reais necessidades de conhecimento em recursos hídricos de seus integrantes.

O Plano, elaborado em três etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações, trará, respectivamente o levantamento das necessidades dos membros do Comitê; os objetivos e as ferramentas que deverão ser adotadas; e, por fim, a proposta de atividades a serem desenvolvidas para se alcançar as metas estabelecidas.

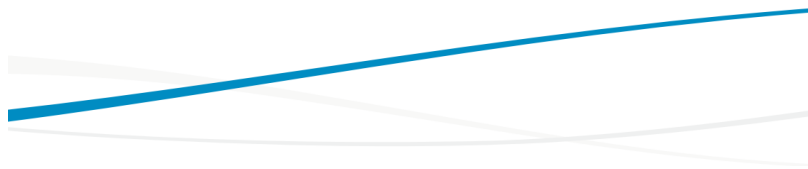
Pretende-se por meio deste Plano de Capacitação identificar as demandas de conhecimento dos membros do CBH-BS, e, dessa forma, propor ferramentas para mantê-los capacitados de forma continuada e promover seu aperfeiçoamento em relação aos recursos hídricos, para que exerçam seu papel de maneira consciente nas discussões e, conseqüentemente, fortalecer a gestão.

O Plano de Capacitação do CBH-BS está alinhado ao Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, às Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano de Bacia Hidrográfica da Baixada Santista.

A implementação do Plano de Capacitação do CBH-BS é importante para a promoção de ações que permitam ampliar o conhecimento técnico e específico dos membros do Comitê para exercerem suas atribuições de forma plena, possibilitando um avanço na gestão das águas da Região Metropolitana da Baixada Santista, bem como para o aprimoramento da atuação do CBH-BS junto ao Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGRH.

## 2. OBJETIVOS

O Plano de Capacitação do CBH-BS tem o objetivo de desenvolver as competências dos membros do Comitê e aperfeiçoar seu desempenho pessoal, profissional e institucional visando à gestão dos recursos hídricos na UGHI-7 – Baixada Santista.



## 2.1 Objetivos Específicos

- 1) Realizar ações de capacitação para novos membros do CBH-BS;
- 2) Estabelecer áreas prioritárias e ofertar ações de capacitação para membros do CBH-BS;
- 3) Planejar sistematicamente ações de capacitação, levando-se em conta as demandas dos colegiados, individuais e organizacionais, visando à aquisição, ampliação e a reciclagem de conhecimentos e de competências para o desenvolvimento permanente de seus membros.

## 3. METODOLOGIA

O Plano de Capacitação do CBH-BS foi elaborado a partir de uma pesquisa envolvendo os membros que fazem parte deste Comitê, e da revisão e análise documental, sob os diferentes olhares dos membros da Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação, que contribuíram para a elaboração do documento. Demais Planos de Capacitação de CBHs do Estado de São Paulo também embasaram este documento.

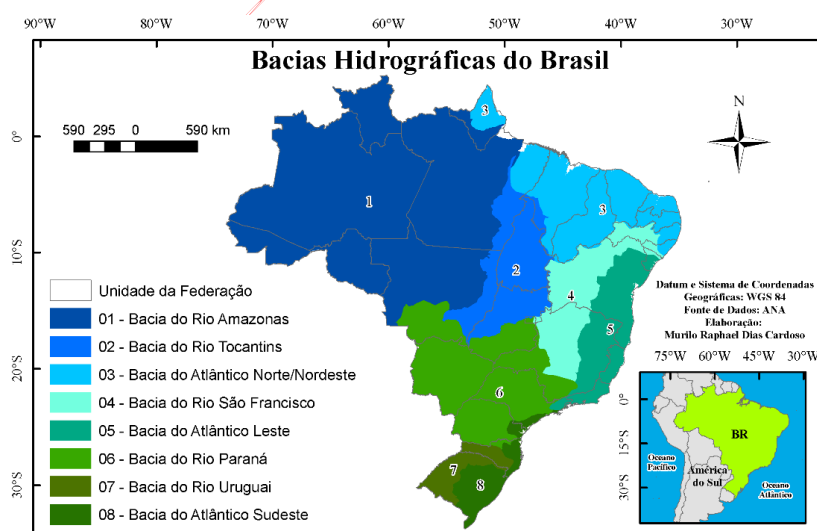
## 4. PÚBLICO-ALVO

Este Plano de Capacitação visa atender aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista – UGRHI – 7.

## 5. BACIA HIDROGRÁFICA

Bacia Hidrográfica é uma área da superfície terrestre, delimitada pelos pontos mais altos do relevo, na qual as águas das chuvas escoam para os pontos mais baixos através de filetes, córregos, ribeirões e rios.

Devido a isso, todo o volume de água captado não infiltrado é automaticamente escoado por meio de uma rede de drenagem das áreas mais altas para as mais baixas, seguindo uma hierarquia fluvial, até concentrarem-se em um único ponto, formando um rio principal.



**Figura 1 - Bacias Hidrográficas do Brasil**

### 5.1 Bacia Hidrográfica da Baixada Santista

O Estado de São Paulo, para efeito de planejamento, foi dividido em 22 grandes bacias hidrográficas, denominadas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI). A

UGRHI-7, Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, engloba os nove municípios da Região Metropolitana: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. A sua área de drenagem é de 2.886 km<sup>2</sup> e os seus principais rios são: Itapanhaú, Itanhaém, Preto, Branco, Cubatão, Moji, Quilombo, Jurubatuba e Guaratuba.



**Figura 2 - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Estado de São Paulo**

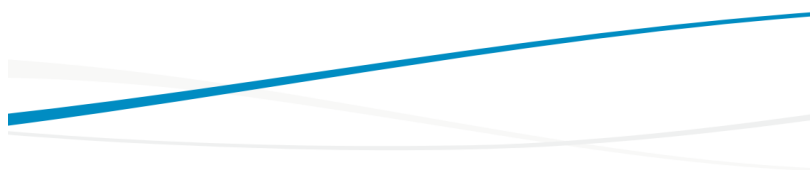
## 6. Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH e Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH

A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída por meio da Lei Federal nº 9.433 de 1997, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH que é composto, inclusive, pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e pelos Comitês de Bacia Hidrográfica do país.

O papel principal do SINGREH é fazer a gestão dos usos da água de forma democrática e participativa. Além disso, o Sistema tem como principais objetivos:

- Coordenar a gestão integrada das águas;
- Arbitrar administrativamente os conflitos relacionados aos recursos hídricos;
- Planejar, regular e controlar o uso, bem como a recuperação dos corpos d'água;
- Promover a cobrança pelo uso da água.

Dentro do SINGREH, o Poder Público, a sociedade civil organizada e os usuários da água integram os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) e atuam, em conjunto, na definição e aprovação das políticas acerca dos recursos hídricos de cada bacia hidrográfica. Também fazem parte do Sistema, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a Agência Nacional de Águas (ANA), os Conselhos de Recursos Hídricos dos Estados e do Distrito Federal; os órgãos dos poderes públicos federal,



estaduais, do Distrito Federal e municipais cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos e as Agências de Água, órgãos assessores dos CBH.

No Estado de São Paulo, a Lei nº 7.663 de 1991, conhecida como a Lei das Águas Paulista, institui a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SIGRH, criando, como órgãos colegiados estratégicos para seu funcionamento, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com atuação em unidades hidrográficas estabelecidas pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos.

## **7. COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA**

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são colegiados consultivos e deliberativos, compostos por representantes do segmento da “Sociedade Civil”, dos “Municípios” e do “Estado”. Cada comitê tem autonomia para definir seus critérios e regras de organização de acordo com as especificidades de sua região, mas algumas atribuições são uniformes para todos os colegiados do país:

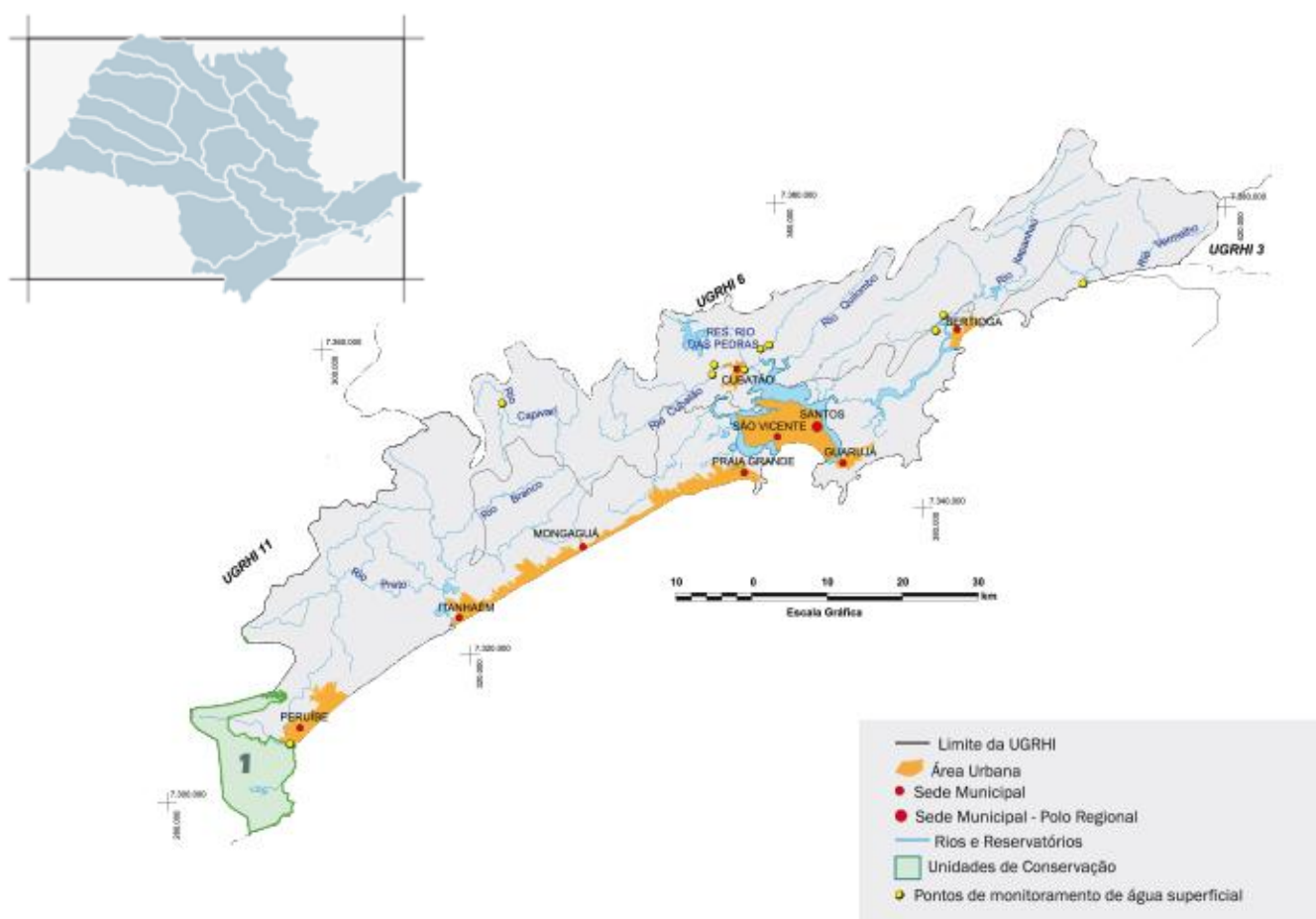
1. Natureza deliberativa: arbitrar em primeira instância administrativa os conflitos pelo uso da água; aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica; estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos; estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo;
2. Natureza propositiva: acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia; propor os usos não outorgáveis ou de pouca expressão; escolher a alternativa para enquadramento dos corpos d’água; sugerir os valores a serem cobrados pelo uso da água; propor a criação de áreas de restrição de uso, com vista à proteção dos recursos hídricos; propor aos conselhos de recursos hídricos as prioridades para aplicação de recursos;
3. Natureza consultiva: promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes.

Para que os comitês cumpram com sua missão de espaço de integração de diversos atores sociais em favor de uma gestão democrática e racional da água, a comunicação de qualidade – tanto internamente nos comitês, como entre os comitês de diversas bacias, suas respectivas comunidades, Conselhos Estaduais e Nacional de Gestão de Recursos Hídricos e demais instâncias de interesse – é de extrema importância.

### **7.1 Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista**

Criado em 1995, o CBH-BS é um espaço de diálogo e tomada de decisões sobre o destino e a proteção das águas da Baixada Santista. Com uma área de atuação de 2.422,776 km<sup>2</sup>, e tendo como principais rios da bacia: Cubatão, Mogi e Quilombo na área central; Itapanhaú, Itatinga e Guaratuba ao norte; Itanhaém, Branco e Preto ao sul, apresenta responsabilidades e desafios de gestão destas águas que abrigam uma vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 78,5% da área da UGRHI, 162 quilômetros de praias, e têm, em seu território, cerca de 120 Km<sup>2</sup> de manguezais ainda preservados.





**Figura 3 - Bacia Hidrográfica da Baixada Santista**

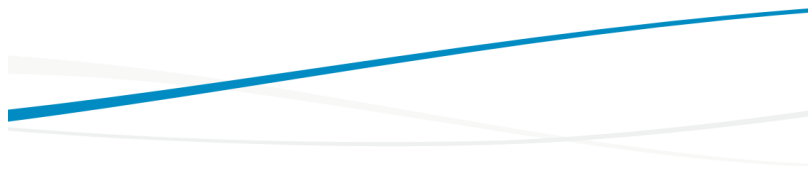
## 7.2 Estrutura Organizacional

O Comitê da Baixada Santista é constituído de forma tripartite e paritária, composto por representantes de órgãos do governo do Estado, representantes dos governos Municipais e representantes da Sociedade Civil Organizada, respeitado o limite máximo de um terço do número total de votos para seus representantes. O plenário do Comitê é composto por 36 membros titulares e 36 membros suplentes. Para ser membro do Comitê como Entidades Cívicas é necessário que se inscreva no Processo Eleitoral que acontece a cada 2 anos, cujo edital específico define as regras e procedimentos para participação. As indicações do Poder Público, Estado e Municípios, são realizadas por Secretários Estaduais e Prefeitos. O CBH-BS possui um Estatuto e Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

### 7.2.1 Plenária

O CBH-BS se reúne ordinariamente em Plenária duas vezes por ano, ou extraordinariamente por convocação do Presidente, por solicitação da Secretaria Executiva, ou mediante requerimento subscrito por um terço do total dos membros do CBH-BS. Nessa instância, os membros titulares,





ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

### 7.2.2 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê é coordenada por um dos órgãos gestores estaduais, que é responsável por organizar e promover as reuniões; dar forma aos documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH-BS; coordenar a elaboração da proposta do Plano de Bacia, relatório de Situação e enquadramento de corpos d'água; e apoiar os trabalhos das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, que subsidiam os membros do plenário na tomada de decisão.

### 7.2.3 Câmaras Técnicas, Comissões Especiais e Grupo Técnico

O CBH-BS possui três Câmaras Técnicas, uma Comissão Especial e um Grupo Técnico, sendo eles:

- Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CT-PG;
- Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação – CT-EAD;
- Câmara Técnica de Saneamento, Usos Múltiplos e Outorga – CT-SUO;
- Comissão Especial de Análise de Empreendimentos;
- Grupo Técnico – Vertente Litorânea (Trata do diálogo entre Bacias – Bacias Hidrográficas da Baixada Santista; de Ribeira de Iguape e Litoral Sul, e do Litoral Norte).

## 7.3 Instrumentos implementados

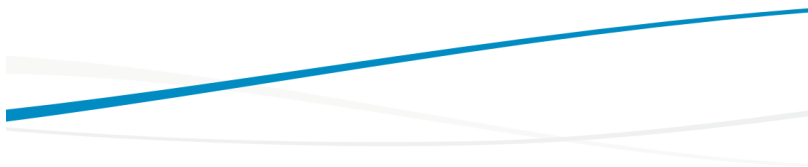
O CBH-BS implantou os seguintes instrumentos de gestão:

- Plano de Bacia;
- Outorga dos Direitos de Usos de Recursos Hídricos;
- Cobrança pelo uso da água na Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Infrações e Penalidades;
- Rateio de Custos de Obras;
- Sistema de Informações.

## 8. DIAGNÓSTICO

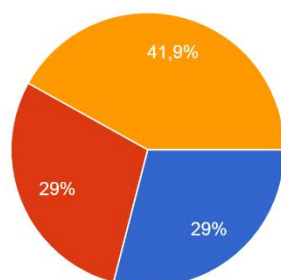
Para entender e atender as necessidades do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, foi desenvolvida uma pesquisa por meio de formulário do Google (Google Forms), encaminhado por e-mail aos membros do CBH-BS, em outubro de 2021, conforme resultados a seguir.

A pesquisa contou com perguntas objetivas com a finalidade de identificar dados e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê. Participaram da pesquisa 62 pessoas, membros do Comitê, sendo 26 representantes da Sociedade Civil (41,9%), 18 do Estado (29%) e 18 do Município (29%). Desses, 46,8% com Especialização, 19,4% com Superior Completo, 16,1% com Mestrado, 12,9% com Doutorado, dos quais 1/3 são Pós-Doutores, reflexo da composição dos membros do CBH-BS.



Em qual segmento do CBH-BS você está inserido ?

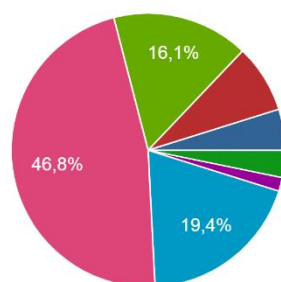
62 respostas



- Estado
- Município
- Sociedade Civil

Nível de Escolaridade

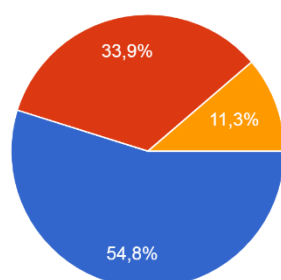
62 respostas



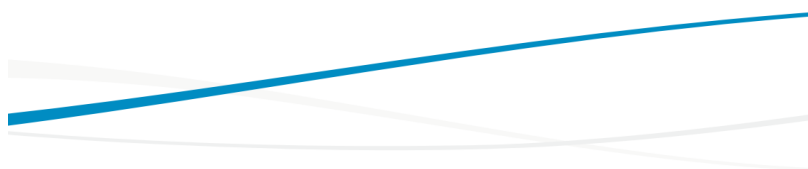
- Sem Instrução
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

Participa de todas as reuniões plenárias?

62 respostas



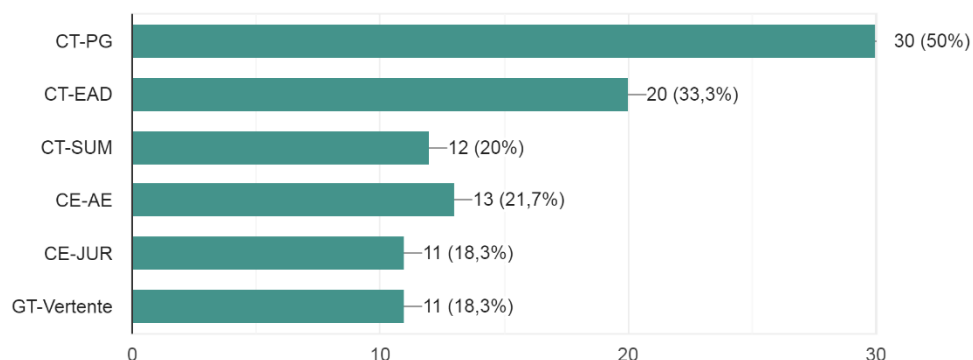
- Sim
- De algumas
- Não



**CBH-BS**  
COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DA  
BAIXADA SANTISTA

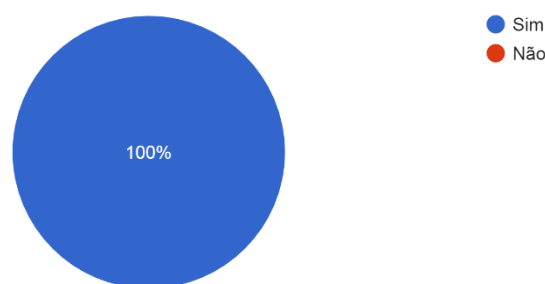
De qual(is) Câmara Técnica, Comissão Especial, Grupo de Trabalho você participa?

60 respostas



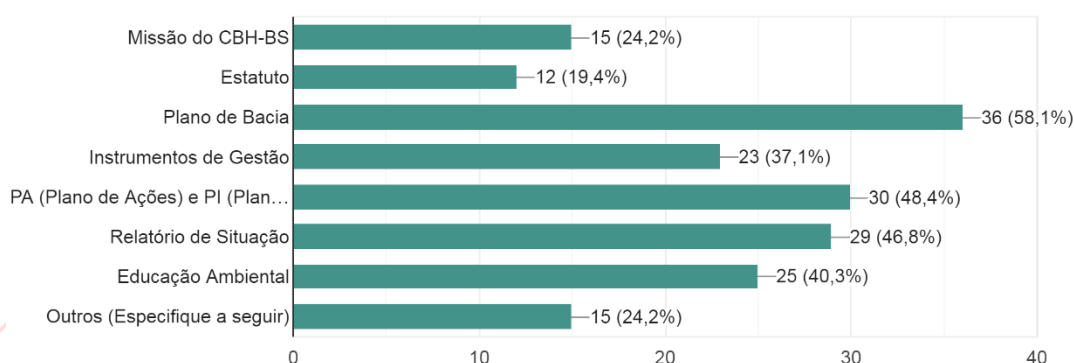
Procura manter-se atualizado sobre Recursos Hídricos?

62 respostas



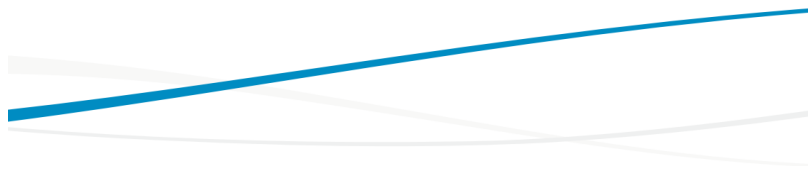
Qual(is) tema(s) você gostaria de conhecer com mais profundidade?

62 respostas



Baseado na pesquisa, é possível identificar que grande parte dos membros do Comitê possui formação acadêmica e têm interesse em se capacitar sobre os temas que envolvem a gestão dos recursos hídricos, sendo eles, em sequência de maior interesse:

1. Plano de Bacia;
2. PA (Plano de Ações) e PI (Plano de Investimentos);



3. Relatório de Situação;
4. Educação Ambiental;
5. Instrumentos de Gestão;
6. Missão do CBH.

A pesquisa também oportunizou aos membros compartilhar quais outros assuntos são considerados fundamentais para o desenvolvimento das competências e para o avanço da gestão dos recursos hídricos. Seguem as respostas mencionadas:

- Marco Legal do Saneamento/Qualidade das Águas da Baixada Santista;
- Mudanças climáticas;
- Projetos realizados / finalizados x ganhos ambientais;
- Diretrizes e políticas públicas para melhor utilização da água;
- Atividades da Secretaria;
- Rios da região, captação e destino final da água;
- Uso correto dos recursos hídricos;
- Interação das bacias hidrográficas com a região costeira;
- Gestão integrada das águas (superficiais, subterrâneas e costeiras). Relação de águas doces e estuarinas; curso obrigatório para todos os novos membros nos quais se aborde as competências do CBH, seu papel no licenciamento, as diferenças entre a lei paulista e a federal, bem como captar recursos do FEHIDRO;
- Educação massiva de preservação ambiental;
- Monitoramento dos oceanos;
- Área de interesse da Sabesp da Baixada Santista.

## 9. PROGNÓSTICO

O principal objetivo deste Plano de Capacitação é fornecer conhecimentos que otimizem o desempenho dos membros nas discussões e, conseqüentemente, na implementação dos instrumentos de gestão. É extremamente relevante identificar as demandas de conhecimento dos membros do CBH-BS, e, assim, propor ferramentas para mantê-los capacitados de forma continuada e promover seu aperfeiçoamento, para que exerçam seu papel de maneira consciente, fortalecendo a gestão dos recursos hídricos.

Recomenda-se capacitar os novos membros a cada renovação de mandato, com foco no funcionamento do Comitê e na legislação das águas. Nesse sentido, o CBH-BS também acredita ser relevante aperfeiçoar o conhecimento dos instrumentos de gestão implementados, dos que estão em execução e dos que serão implementados. Dessa maneira, entende-se que o Plano de Bacia deve ser um tema trazido para capacitação a cada biênio.

Cursos de capacitação de diversos assuntos, como os mencionados na pesquisa, devem ser disponibilizados aos membros do CBH-BS para que a gestão dos recursos hídricos aconteça de maneira consciente e para que cada membro entenda seu papel e sua responsabilidade diante do colegiado.

Além de palestras, participação em eventos e capacitações presenciais na sede do CBH-BS, cursos online devem ser disponibilizados de maneira recorrente, pois a flexibilidade de tempo e espaço facilita sua realização entre os membros do Comitê.

## 10. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontadas as metas e suas linhas de ação e o período para execução é de 2021 a 2023.

META	AÇÃO	ANO DE EXECUÇÃO
Regulamentar o Plano de Capacitação do CBH-BS	Publicar deliberação regulamentando o Plano de Capacitação. Responsabilidade: Secretaria Executiva	Dezembro de 2021
Capacitação para novos membros do Comitê e Titulares da Plenária	Disponibilizar, em até 120 dias após a posse dos novos membros, curso de capacitação com carga horária mínima de 16h.* Informações devem constar no Relatório Anual de Atividades do Comitê. Responsabilidade: Secretaria Executiva e CTs	2022 e 2023
Garantir processos formativos contínuos com membros do CBH-BS	Promover cursos de capacitação para os membros do Comitê focados nos temas de interesse (apontados na pesquisa realizada) e possíveis pautas do CBH-BS.** Divulgar e promover cursos promovidos por entidades ou órgãos gestores, exemplo: ANA, CAPACITA-SIGRH, entre outros. Responsabilidade: Secretaria Executiva e CTs	2022 a 2023
Promover eventos e palestras para os membros do CBH-BS	Realizar semestralmente eventos e/ou palestras visando aprimorar os conhecimentos dos membros do Comitê. Responsabilidade: Secretaria Executiva	2022 a 2023
Produzir material de capacitação para novos membros e tomadores de decisão	Elaborar/atualizar material para novos membros do CBH-BS e gestores públicos, tomadores de decisão recém-empossados, visando capacitar e aperfeiçoar o entendimento acerca das ações no CBH-BS e disponibilizar no site oficial. Responsabilidade: CTs	2022 e 2023

\*Curso sobre Gestão dos Recursos Hídricos; Bacia Hidrográfica da Baixada Santista; estrutura do CBH-BS; funcionamento e competências das instâncias, etc.

\*\*Temas para cursos capacitação:

Tema	Especificações	Carga horária
O CBH-BS	Missão do CBH-BS, estrutura, funcionamento e competências das instâncias.	3 horas
Plano de Bacia do CBH-BS	O que é, qual a importância, como foi construído, como acompanhar sua implantação, PA-PI, entre outros.	8 horas
Relatório de Situação	Normativas, dados oficiais, como elaborar, análise da qualidade e quantidade dos recursos hídricos na BS.	8 horas
Educação Ambiental	Abordagem socioeducativa com foco na gestão dos recursos hídricos.	6 horas
Projeto FEHIDRO	O que é, como elaborar projetos de acordo com a Deliberação, investimento na região.	20 horas
Informações sobre Instrumentos de Gestão	O que são, como funcionam.	4 horas
Saneamento na BS	Qualidade das águas na Baixada Santista.	3 horas
Mudanças climáticas	Efeitos nos recursos hídricos.	60 horas
Águas subterrâneas, superficiais e costeiras	Relação/interação de águas doces e estuarinas, rios da região, captação e destino final da água.	3 horas

## 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	2021		2022		2023
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE
Publicar deliberação regulamentando o Plano de Capacitação.		X			
Disponibilizar, em até 120 dias após a posse dos novos membros, curso de capacitação com carga horária mínima de 16h.	X		X	X	X
Desenvolver um programa de capacitação para os membros do Comitê focado nos temas de interesse e possíveis pautas do CBH-BS.			X	X	X
Divulgar e promover cursos promovidos por entidades ou					

órgãos gestores, exemplo: ANA, CAPACITA SIGRH entre outros.					
Realizar semestralmente eventos e/ou palestras visando aprimorar os conhecimentos dos membros do Comitê.			X	X	X
Elaborar material para novos membros do CBH-BS e gestores públicos, tomadores de decisão recém-empossados, visando capacitar e aperfeiçoar o entendimento acerca das ações no CBH-BS e disponibilizar no site oficial.			X	X	X

## 12. ORÇAMENTO

As ações de capacitação contidas neste Plano serão realizadas por meio de despesas de custeio e de empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

## 13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Serão apresentados relatórios anuais com as atividades executadas e a mensuração de resultados, como informações das ações de capacitação executadas, período, quantidade de participantes e resultados. Este Plano de Capacitação deverá ser revisto anualmente, afim de se manter atualizado ao cenário em que se insere.

## 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://sigrh.sp.gov.br/>

<http://www.cbhbs.com.br/>

**PLANO DE CAPACITAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ – 2022-2025.** Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/deliberation//CBH-AT/21297/deliberacao-cbh-at-n-133-de-28-10-2021-anexo-i-plano-de-capacitacao.pdf>

**PLANO DE CAPACITAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS.** Disponível em: <https://comitesjd.sp.gov.br/site/>

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAPANEMA.** Disponível em: [https://www2.paranapanema.org/wp-content/uploads/2020/06/Deliberacao\\_CBHPar\\_050-2020-Institui-Programa-de-Capacita%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www2.paranapanema.org/wp-content/uploads/2020/06/Deliberacao_CBHPar_050-2020-Institui-Programa-de-Capacita%C3%A7%C3%A3o.pdf)

**PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA 2016-1027 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA.** Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-BS/11802/2016-11-11-plano-de-acoes.pdf>



**CT-EAD – Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação**  
**Biênio 2021-2023**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
Prefeitura de São Vicente	Iracy Lea Pecora Mainan Heiffig Villela
Prefeitura de Praia Grande	Eliane Aparecida Milani de Queiroz Flávia Temoteo Ramalhete
Prefeitura de Guarujá	Bernadete Bacellar Fabio Sampaio Almeida
Prefeitura de Santos	Edna Santos de Gois Cibele Coelho Augusto
Prefeitura de Itanhaém	Rosely Raunaimir Caique de Souza Alves
<b>ESTADO</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
SECRETARIA DE SAÚDE	Eliane Maria Marques Mancilha Luiz Antonio Dias Quitério
SABESP	Angela Cardoso Guimaraes Rosangela de Assumpção Ramos
SIMA	Rachel Marmo Azzari Domenichelli Natascha José Keber
DAEE	Maria Wanda Iorio David da Cunha Ferreira
CETESB	Lina Maria Aché Irene Rosa Sabiá
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
ANDES	Tales Oliveira
UNESP – SV	Davis Gruber Sansolo
Liga Beach Soccer Associação Construindo o Futuro	Clara de Campos Verde Quinto Moreno Márcio Reis Nascimento
Lar das Moças Cegas Associação H A S Teto Chão	Valdir Felisberto de Souza Antonio Xavier de Cantalice
UNIFESP – Campus B S IPECAB	Gislene Torrente Vilara Laís Samira Correia Nunes
UNISANTOS Consciência pela Cidadania – Concidadania	Adriana Florentino de Souza Lucas Branco de Carvalho